

PPB LOTEAMENTO CASAS INDIVIDUAIS

# brasília

ABRIL  
DE  
1957  
—  
ANO I NÚM. 4



COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

— NOVACAP —

(Criada pela Lei n.º 2.874, de 19 de setembro de 1956)  
Sede — Brasília

Escritório no Rio — Av. Almirante Barroso, n.º 54, 18.º andar

---

DIRETORIA

*Presidente* — Dr. ISRAEL PINHEIRO DA SILVA

*Diretores:*

Dr. BERNARDO SAYÃO DE CARVALHO ARAÚJO  
Dr. ERNESTO SILVA  
Dr. IRIS MEINBERG

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Membros:*

Dr. ADROALDO DE JUNQUEIRA AIRES  
Dr. ALEXANDRE BARBOSA LIMA SOBRINHO  
General BAYARD LUCAS DE LIMA  
Dr. EPÍLOGO DE CAMPOS  
General ERNESTO DORNELLES

CONSELHO FISCAL

*Membros:*

Dr. HERBERT MOSES  
Dr. LUIZ MENDES RIBEIRO GONÇALVES  
Major MAURO BORGES TEIXEIRA  
Dr. VICENTE ASSUNÇÃO (suplente)

---

Revista BRASÍLIA — Toda correspondência para esta publicação deve ser remetida à Divisão de Divulgação da NOVACAP, na Av. Almirante Barroso, n.º 54, 18.º andar — RIO DE JANEIRO

# brasilíia

Publicação mensal

da

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Redação: AV. ALMIRANTE BARROSO, 54 — 18.º Andar

RIO DE JANEIRO

NUM. 4 | ABRIL DE 1957 | ANO I

● “Quanto ao problema residencial, ocorreu a solução de criar-se uma seqüência contínua de grandes quadras dispostas, em ordem dupla ou singela, de ambos os lados da faixa rodoviária, e emolduradas por uma larga cinta densamente arborizada, árvores de porte, prevalecendo em cada quadra determinada espécie vegetal, com chão gramado e uma cortina suplementar intermitente de arbustos e folhagens, a fim de resguardar melhor, qualquer que seja a posição do observador, o conteúdo das quadras, visto sempre num segundo plano e como que amortecido na paisagem.”



“Previram-se igualmente setores ilhados, cercados de arvoredo e de campo, destinados a loteamento para casas individuais, sugerindo-se uma disposição dentada em cremalheira para as casas construídas nos lotes de topo se des-

taquem na paisagem, afastadas uma das outras, disposição que ainda permite acesso autônomo de serviço para todos os lotes”...

É com os tópicos acima que o arquiteto Lúcio Costa estuda o loteamento para a área residencial de Brasília, — loteamento de que NOSSA CAPA oferece uma antevisão.

## NOTAS

● O Sr. Ministro da Aeronáutica assinou Portaria, em 9 do corrente, designando os Srs. Brigadeiro-do-ar João de Almeida, Coronel-aviador Dionísio Cerqueira de Taunay e Tenentes-coronéis-aviadores Eneu Garcez dos Reis e João Eduardo Magalhães Mota para, assessorados pelo engenheiro Heitor Lisboa, constituírem a Comissão que, sob a presidência do primeiro, escolherá e demarcará as áreas de terreno, em Brasília, para a instalação da Base Aérea local, que inclui estação transmissora, estação receptora e Vila residencial de oficiais, suboficiais, sargentos e civis adidos à mesma Base.

A Comissão, que trabalhará sob a orientação do Estado-Maior da Aeronáutica e em permanente entendimento com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, deverá completar seu trabalho dentro de sessenta dias.

● O clichê abaixo mostra uma escola primária de Brasília, provisoriamente instalada.

## “NADA OBSTARÁ A MARCHA DO PAÍS PARA A CONQUISTA DE SI MESMO, QUE É A OCUPAÇÃO EFETIVA DE SUAS GRANDES ÁREAS INTERNAS...”

Encerrando, em Belo Horizonte, o Congresso dos Municípios Mineiros, o Senhor Presidente Juscelino Kubitschek proferiu importante discurso em que abordou questões da maior relevância não apenas para as comunas do grande Estado montanhês mas para as de todo Brasil. São dêsse discurso as expressões que abaixo reproduzimos e com as quais, referindo-se à mudança da capital da República para o Planalto Central, S. Excia. ainda uma vez reafirma sua inabalável confiança no êxito do grande empreendimento que tanto vem empolgando a Nação:

“No empenho de valorizar o nosso *hinterland* — senhores — tenho as vistas voltadas não só para Minas, mas para todo o interior do País. A mudança da Capital da República será o remate de esforços quase sôbre-humanos em que me venho empenhando com tôdas as minhas energias. A nós, mineiros, que edificamos esta Capital numa região desnuda, quase desértica, e a vemos florescer esplendidamente, êsse problema não intimida. Se nossos maiores criaram Belo Horizonte, havemos de poder criar Brasília. É uma ação ousada, bem o sabemos, mas, se recuarmos ante dificuldades, retardar-se-á de séculos, talvez, a integração efetiva do

Brasil interior na comunidade nacional. A transfiguração política, demográfica, econômica e social que o País experimentará, com a mudança da sede de seu Governo, virá remunerar, generosamente, os sacrifícios que a Nação fizer. Só conhecerá o País a verdadeira grandeza no dia em que dominarmos os grandes vazios interiores, plantando cidades, rasgando estradas, levando o progresso técnico aos rincões remotos e explorando-lhes as imensas riquezas. E Brasília é o grande passo para êsse mundo futuro.

Nada poderá deter êsse passo. Nada obstará a marcha do país

O Sr. Presidente Juscelino Kubitschek quando, em Belo Horizonte, proferia seu discurso.

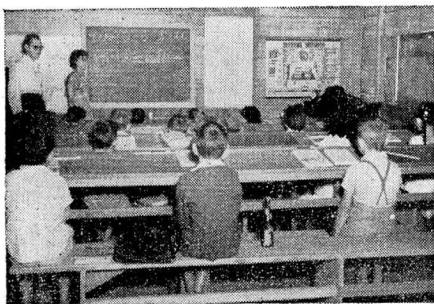


## NADA OBSTARÁ A MARCHA...

para a conquista de si mesmo, que é a ocupação efetiva de suas grandes áreas internas. Por ela, empenharei a minha própria vida. Não vejo sentido nas vidas que se economizam, que se recusam a consumir-se na chama de um ideal. A vida é dádiva de Deus, e, como dádiva, há de continuar a dar-se generosamente. Não nos é lícito entesourá-la, como um avaro. Continuando a obra da criação, que é perene, havemos de converter a nossa vida em criação também perene.

Sei que me acompanhais nesse empreendimento desmarcadamente grande para que seja sustentado pela energia de um só homem. Sei que conto convosco, homens do interior, sobretudo, homens de Minas. A nossa prudência, o nosso comedimento, a nossa discreção jamais impediram, em nós, os gestos que transformam os destinos de um povo. Se é da natureza mineira a reflexão pausada, se cautos somos na resolução, a verdade é que somos igualmente pertinazes e intrépidos, quando algo foi decidido."

por iniciativa particular, num galpão de tabuas. Mas não é esta a única escola já a funcionar na nova Capital. Noutro local desta



revista damos notícia mais circunstanciada a respeito do ensino primário ali, inclusive

de estabelecimento de maiores proporções já providenciado pela direção da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

● Em visita especial a Brasília, ali esteve, em princípios deste mês, o conhecido jornalista alemão Sr. A. E. Johann Wollscraeger, um dos principais redatores do "Welt", de Hamburgo, e que também escreve para quase todas as revistas, estações de rádio e de televisão da Alemanha Ocidental.

O ilustre publicista, que veio à América do Sul para uma série de artigos no "Welt", visitou a área da nova Capital brasileira em companhia do Dr. Hans Bayer, adido de imprensa da Embaixada, em nosso país, da República Federal da Alemanha, sendo ali recebido pelo Dr. Bernardo Sayão, diretor da Novacap.

● O "Centro Cirúrgico de Brasília", iniciativa do Dr. Isaac Barreto Ribeiro, na área do "Núcleo Bandeirante", constará de um ambulatório e de um hospital — ambos estes estabelecimentos já em construção.

O "Centro Cirúrgico" pretende manter banco de sangue, laboratório de análises e



pesquisas clínicas, raios X, trilene, eletricidade médica e serviço de pronto socorro, com ambulância própria. Os aparelhos de raios X, instrumental cirúrgico e leitos já se encontram em Brasília.

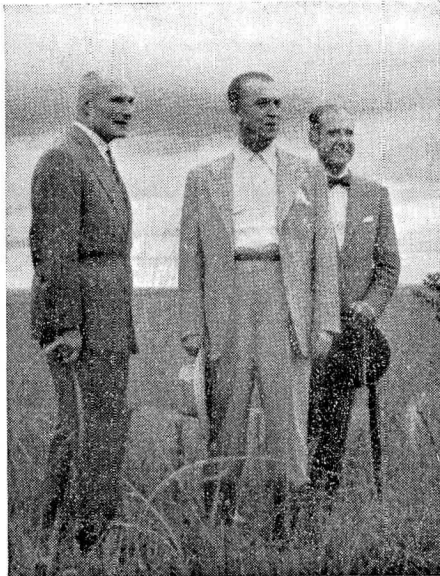
● Tendo visitado Brasília em companhia do Senhor Presidente da República, de quem foram convidados especiais, os senhores Embaixadores de Portugal e da França, de volta ao Rio, manifestaram à reportagem franco-entusiasmo pela obra que ora se realiza no novo Distrito Federal.

O Sr. Dr. Antônio de Faria, representante do Governo português, assim se expressou: "É realmente impressionante o frêmito de

# Entregue ao público o Aeroporto de Brasília

Acaba de ser entregue ao uso público o novo aeroporto de Brasília, dotado de confortável estação de passageiros e de uma pista asfáltica que mede nada menos de 3.300 metros de extensão. A inauguração oficial dessa importante realização foi levada a efeito pelo Senhor Presidente Juscelino Kubitschek que se dirigiu ao Planalto Central brasileiro especialmente para tal fim.

A ida do Senhor Presidente ao sítio da nova Capital, para o referido ato, teve lugar a 2 do corrente. Viajaram com S. Excia., especialmente convidados, os Embaixadores de Portugal e da França junto ao nosso governo, Srs. Antônio de Faria e Bernard Hardion, bem como os Senhores Ministro Lúcio Meira, General Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 4.<sup>a</sup> Zona Aérea, os senadores



O Sr. Presidente da República e os Srs. Embaixadores da França e de Portugal

Coimbra Bueno e Domingos Velasco, o arquiteto Lúcio Costa, vencedor do concurso do "Plano Piloto" para Brasília, o Embaixador Alves de Souza, o Dr. Santiago Dantas e os jornalistas Raymond Cartier, do "Paris-Match", e J. Kessel, da revista "Life" de Nova York.

Após ser homenageado por centenas de trabalhadores da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, que o aclamaram no aeroporto, o Senhor Juscelino Kubitschek iniciou a inspeção das diversas obras que estão sendo atacadas simultaneamente em Brasília. S. Exa., nessa inspeção, usou, dirigindo-a êle próprio, uma camioneta "Vermag", a primeira fabricada em nosso país.

Entre as obras visitadas pelo Sr. Presidente figuraram as do Palácio Residencial, a ser inaugurado a 1.<sup>o</sup> de fevereiro do ano próximo e que, futuramente, com a construção do Palácio definitivo, servirá de sede ao Clube Náutico. Foram também inspecionados o edifício sede do Almoxarifado da Companhia Urbanizadora



# A MARCHA



● S. Exa. faz questão de despejar, êle mesmo, uma carrada de concreto...



● Nesta foto e na abaixo: visita às obras em andamento.



● O Sr. Presidente e sua comitiva percorrem as obras do Palácio Presidencial.

A estação de passageiros do aeroporto comercial já está concluída e funcionando. Bem localizada, oferece excelente aspecto.

Concluíram-se também várias casas destinadas a alojamento de engenheiros casados e solteiros e dentro em breve será inaugurado o restaurante do pessoal da Companhia. As casas coletivas para operários solteiros encontram-se em fase de conclusão.

O escritório da administração central da NOVACAP está igualmente em fase final. É um grande galpão de madeira, de dois pavimentos onde já funcionam vários serviços da Campanhia.

Ultimam-se os trabalhos de canalização de água potável confiados ao engenheiro Dr. Targino Pereira da Costa. A rede de abastecimento, que vem de uma distância de dois quilômetros, estende-se ao acampamento central da NOVACAP e ao hospital do I.A.P.I., bem como à agência e ao conjunto residencial do mesmo instituto.

## *Serviços hospitalares e de assistência*

A agência do I.A.P.I. em Brasília, assim como o seu ambulatório, deverão ser inaugurados no próximo dia 15. Esta declaração nos foi feita pelo Dr.



# DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA



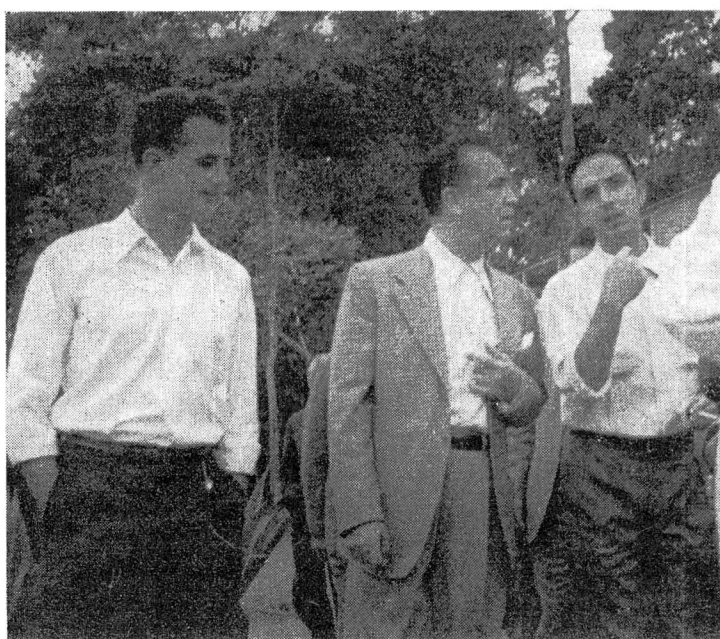
● O Sr. Presidente interessado em detalhes técnicos do serviço.

Vicente Pais Barreto, engenheiro dirigente das construções locais da referida autarquia. A edificação do hospital, por sua vez, prossegue em boa marcha. Em breve, serão ultimadas e entregues a seus ocupantes as residências destinadas a médicos, engenheiros e funcionários do mesmo instituto.

## *Ensino em Brasília*

Iniciou-se, para inauguração dentro em pouco, a construção da primeira escola primária oficial do acampamento da NOVACAP, com capacidade para 320 alunos e que funcionará em dois turnos. Esta obra de alto sentido social é supervisionada pelo Dr. Ernesto Silva, diretor administrativo da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, que já autorizou os professores Mauro Costa Gomes e Amáble Andrade Gomes a efetuar matrículas. Até o momento em que redigimos estes apontamentos era de 36 o número de alunos inscritos.

Na cidade "Núcleo Bandeirante", sob a direção da professora Anahir Pereira da Costa, está funcionando em dois turnos, manhã e tarde, o Instituto Batista de Brasília, com cursos primário e de admissão. É a primeira escola primária particular que se instala em Brasília. Tem já 33 alunos.





● Começa a funcionar um pequeno hotel no Planalto Central Brasileiro...

Outro estabelecimento de ensino primário particular, a registrar-se na cidade "Núcleo Bandeirante", é a Escola Bandeirante, de propriedade da professora Ana Vitória Cardoso Spotto, que a dirige, assistida pela professora Dirani Arruda Campos. Há nesta escola 25 alunos.

#### *Divisão de segurança da NOVACAP*

Criou-se recentemente a Divisão de Segurança da NOVACAP, cuja chefia está confiada ao cel. Antônio Muzzi Alves Pinto, da Polícia Militar do Estado do Rio, que tem como auxiliares o identificador George Renato Blasi, o escrivão Hugo Tilmann e o fotógrafo José Guimarães. A força policial da Divisão compõe-se de 25 guardas, sob o comando de um sargento.

#### *Bancos*

Na cidade "Núcleo Bandeirante", já estão operando o Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. e o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. O Banco Nacional de Minas Gerais S.A. abrirá suas portas ao público ainda este mês, inaugurando sua luxuosa filial de Brasília.

#### *Outras iniciativas*

É de assinalar-se que a cidade "Núcleo Bandeirante" tem tido um surto de crescimento contínuo. O comércio e a indústria ali se desenvolvem por assim dizer sem cessar. É a iniciativa particular que patenteia sua fé na mudança da capital.

O Hotel Brasília, o primeiro a instalar-se na nova cidade, de propriedade do Sr. José Borges Paniago; o Hotel Souza, do Sr. José Carlos de Souza, o Restaurante Maracangalha, com balcão frigorífico, o Restaurante Jurema, da firma França & Vicentino, de Uberlândia; a Farmácia Moura, do Sr. João Pereira de Moura; as agências de *jeep* das firmas J. H. Arieta & Cia. e Homer & Martin Ltda.; padarias, açougues, armazéns, lojas, vendas etc. — eis os principais estabelecimentos de comércio da nova Capital Federal.

E aí temos, em ligeira resenha, a *marcha da construção de Brasília* neste mês de abril de 1957.







● O Presidente e o arquiteto Lúcio Costa localizam a *Avenida Monumental* de Brasília.

● Obras do hospital do I.A.P.I. constantes de um conjunto de edifícios.

